

O Sistema Nacional de Informações Sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) é o primeiro serviço de informações sobre teratógenos oficialmente implantado no Brasil pela Unidade de Genética Médica do HCPA em 1990, atuando como centro de referência a nível nacional. Seu objetivo é fornecer dados a respeito de riscos reprodutivos relacionados a fármacos, agentes infecciosos, ocupacionais e ambientais a gestantes, mulheres que desejam engravidar, médicos e pesquisadores em geral. A consulta é realizada através de ligação telefônica ou via fax, sendo preenchida uma ficha com dados sobre a história clínica da gestante (identificação, história obstétrica pregressa e informações sobre o agente de exposição), sendo investigada também a presença de outros fatores de risco para a gestação. Uma vez recebida a consulta é realizada uma investigação baseada em livros, periódicos e um banco de dados atualizado contendo informações sobre os principais agentes teratogênicos sendo a resposta dada ao consulente em um prazo máximo de 72 horas. Em cinco anos de funcionamento o serviço recebeu 1490 consultas, com uma média de 298 casos por ano. O principal motivo de consulta foi o uso de fármacos (61,5%) sendo que destes 28,5% eram automedicação. Do restante, 8,4% eram sobre a realização de raio X, 5,8% sobre outras substâncias e 4,3% sobre infecções maternas. O propósito mais freqüente das consultas foi gestação em curso (73,9%) seguido de dúvidas pré concepcionais (9,7%), pesquisa (6,8%), gestação passada (5,7%) e amamentação (0,8%). A partir de 1995 o sistema será ampliado para outros países da América Latina, passando a agir de forma mais efetiva sobre uma parcela maior da população.(CNPq).